

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: PIX - Terra 535

Data: 16.11.71

Pg.: _____

**Índios lutam
na estrada**

Do enviado especial

Trabalhadores e engenheiros da Coterra — companhia de terraplenagem que constrói a BR-80 (Brasília-Manaus) — foram recebidos a bala quando tentaram se aproximar da aldeia dos índios Txucaramãe (caiapós), que habitam a reser-

va do Parque Nacional do Xingu. O pessoal da Coterra, que seguia pelo rio Xingu, tentava reaver um barco a motor levado dias antes pelos índios, que invadiram o acampamento da empresa. Temendo represálias, pois são índios agressivos e extremamente arredios, pediram a colaboração dos irmãos Vilas Boas, que residem no Parque Nacional. Claudio Villas Boas conseguiu aproximar-se da aldeia indígena e só depois de haver sido reconhecido é que os índios depuseram as armas. Claudio conseguiu reaver o barco, devolvendo-o ao pessoal da Coterra.

Inquietação

No acampamento da empresa há grande inquietação e temor índios. Segundo se informa, os de uma ação mais violenta dos Txucaramãe, que vivem em condições as mais primitivas, como todas as demais tribus do Parque Nacional do Xingu, estão irritados com as constantes visitas que trabalhadores e mesmo grupos de pessoas que percorrem o trecho trafegável da BR-80 vêm fazendo às suas aldeias.

Teme-se que novos atritos venham a ocorrer quando a estrada avançar ainda mais pela área que abriga hoje mais de 2 mil indígenas, transferidos para o Parque pelo próprio governo, com o objetivo de mantê-los em seu "habitat" e longe do contato com a civilização. Esses choques, acrescenta-se aqui, serão inevitáveis e poderão assumir a qualquer momento aspectos mais graves.